

## Reflexos do Programa de Aceleração do Crescimento sobre o setor metalmeccânico.

O lançamento do PAC, ao privilegiar setores de infra-estrutura e de tecnologia, poderá aumentar a demanda por bens de capital e fomentar a produção metalmeccânica.

O Programa de Aceleração do Crescimento, PAC, lançado esta semana pelo Governo Federal, prevê investimentos em infra-estrutura da ordem de R\$ 503,9 bilhões, nas áreas de transporte, energia, saneamento, habitação e recursos hídricos. Este valor está dividido em R\$ 67,8 bilhões do orçamento do governo central e R\$ 436,1 bilhões provenientes das estatais federais e do setor privado, aplicados ao longo dos quatro anos de governo do presidente Lula.

O conjunto de investimentos privilegia a criação de infra-estrutura capaz de garantir taxas de crescimento do produto sustentáveis ao longo dos anos, em patamares mais elevados e está organizado da seguinte forma: logística e transporte, energia e infra-estrutura social e urbana.

Na expectativa do Governo, os investimentos feitos pelo setor privado serão estimulados pelo aumento do crédito, a queda da taxa básica de juros e o aumento da renda pessoal. Este último item será alcançado com a política adotada para reajuste do salário mínimo, que terá correção pela inflação (INPC) mais a taxa de crescimento do PIB nos últimos dois anos. Tal medida entrará em vigor em 2008.

Prevê-se ainda a redução consistente da Taxa de Juros de Longo Prazo, TJLP, que é a principal referência para o financiamento dos investimentos com período mais longo de implantação. A TJLP recuou de 9,75% ao ano, em dezembro de 2005, para 6,50% ao ano, em janeiro de 2007. A taxa atual é o menor valor da TJLP desde a sua criação, em dezembro de 1994.

Outra medida, que em conjunto com a redução da TJLP, pode fomentar investimentos nos setores prioritários, é a redução dos spreads do BNDES para financiamento de projetos em

infra-estrutura. Estas duas medidas sempre favorecem a aquisição de bens de capital.

É válido lembrar que o aumento do investimento também depende de marco regulatório e da qualidade do ambiente de negócios. Em princípio, o PAC inclui medidas destinadas a agilizar e facilitar a implementação de investimentos em infra-estrutura, sobretudo no que toca à questão ambiental.

No que se refere à desoneração tributária, os setores privilegiados foram o da construção civil e o da tecnologia. Alguns programas ainda conferem isenção de impostos sobre a aquisição de bens de capital. Neste sentido, alguns segmentos metalmeccânicos poderão se beneficiar tanto com o aumento da demanda por bens de produção, quanto por medidas específicas, descritas a seguir.

**SETORES METALMECCÂNICO E ELETRO-ELETRÔNICO** - Um exemplo de medida de incentivo é a promoção do desenvolvimento tecnológico dos equipamentos aplicados à TV digital, que contarão com a redução a zero das alíquotas do IPI, do PIS, da COFINS e da CIDE incidentes sobre a venda de equipamentos transmissores de sinais, bem como sobre a aquisição de bens de capital e de tecnologia e softwares.

Outra medida é o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores – PADIS, que incentiva à pesquisa e produção de bens de microeletrônica. As empresas que aderirem ao programa contarão com todos os benefícios concedidos à TV digital, além de isenção de IRPJ.

Também houve aumento nos limites do valor de venda a varejo de microcomputadores e notebooks beneficiados com alíquota zero de PIS e COFINS. Os limites atuais de R\$ 2,5 mil e R\$ 3 mil, respectivamente, passarão para R\$ 4 mil, em ambos os casos.